

OS CINQUENTA MUNICÍPIOS BRASILEIROS MAIORES PRODUTORES DE MILHO E SOJA

Alfredo Tsunechiro¹
Benedito Barbosa de Freitas²

1 - INTRODUÇÃO

Qual é o município brasileiro que mais produz milho? E quais são os maiores produtores de soja? Estas são perguntas comumente formuladas não apenas por pessoas e instituições que participam dos agronegócios do milho, da soja, de aves e suínos, mas também por agências financeiras, securitárias e de *marketing*, além dos principais interessados, como as empresas de insumos, máquinas e equipamentos agrícolas. A localização geográfica das principais regiões produtoras destes grãos no País é uma informação importante para as empresas e instituições que têm interesse centrado na dimensão da área cultivada e no volume de produção, visando obter subsídios para as suas estratégias comerciais com os produtores.

Este artigo visa divulgar uma lista dos cinquenta municípios brasileiros que mais produzem milho, e outra de soja, destacando sua participação relativa na produção nas Unidades da Federação (UFs) e no País. Os dados mais recentes são de 1999 e estão disponíveis na Internet³, na pesquisa anual Produção Agrícola Municipal (versão virtual), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). As informações podem ser acessadas no acervo do Banco de Dados Agregados (bda), do Sistema IBGE de Recuperação Automática (sidra), do IBGE, com 5.487 municípios listados em ordem alfabética.

2 - PRODUÇÃO DE MILHO E SOJA NAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

Inicialmente apresenta-se a lista das

¹Engenheiro Agrônomo, Mestre, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola.

²Economista, Assistente Técnico de Pesquisa Científica e Tecnológica do Instituto de Economia Agrícola.

³<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/acervo>

Unidades da Federação, por ordem decrescente de produção de milho e soja, em 1999 (Tabelas 1 e 2). Nota-se que o milho é produzido em todas as unidades, enquanto a soja não foi produzida em 10 das 27 unidades. Trata-se das duas culturas temporárias (anuais) de maior área plantada no País, representando, a soja e o milho respectivamente, 37,1% e 33,1% da área de grãos (cereais, leguminosas e oleaginosas).

Deve-se ressaltar que no decorrer da década de 90 o processo de deslocamento da cultura do milho da safra normal pela soja se intensificou, passando parte do cereal a ser cultivado em sucessão à oleaginosa, como cultura de segunda safra (milho safrinha). Essa mudança se acentuou nos últimos anos, de modo que em 1999 a área da cultura do milho safrinha nos Estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul foi maior que a da safra normal. As estatísticas municipais do IBGE, entretanto, não discriminam a produção de milho em duas safras.

Destaca-se também uma alta correlação entre as áreas plantadas das duas culturas nas UFs. Em 1999 o Paraná foi o Estado líder na produção de milho e soja. Em 2000, de acordo com o IBGE, o Estado de Mato Grosso supera o Paraná na produção da soja, tornando-se o líder nacional na produção da oleaginosa.

3 - OS MUNICÍPIOS MAIORES PRODUTORES DE MILHO

Fizeram parte da lista dos 50 municípios brasileiros maiores produtores de milho, em 1999, quinze municípios do Paraná, nove de Mato Grosso do Sul, oito de Goiás, cinco de São Paulo, quatro de Minas Gerais, três da Bahia, três de Mato Grosso, um do Pará, um de Santa Catarina e um do Distrito Federal, que responderam por 20,86% da produção total do Brasil (Tabela 3).

A produção conjunta dos quinze municípios do Paraná correspondeu a apenas 18,62% do total estadual em 1999, o que revela uma am-

TABELA 1 - Área Plantada e Produção da Cultura do Milho, por Unidade da Federação, Brasil, 1999

Unidade da Federação	Área plantada (ha)	%	Produção (t)	%	% acumulado
Paraná	2.519.833	21,70	8.777.466	27,23	27,23
Minas Gerais	1.284.939	11,07	3.911.783	12,13	39,36
São Paulo	1.215.800	10,47	3.811.020	11,82	51,18
Goiás	810.776	6,98	3.468.454	10,76	61,94
Rio Grande do Sul	1.326.085	11,42	3.212.735	9,97	71,91
Santa Catarina	772.193	6,65	2.690.312	8,34	80,25
Mato Grosso do Sul	521.437	4,49	1.924.159	5,97	86,22
Mato Grosso	440.612	3,79	1.118.851	3,47	89,69
Bahia	521.194	4,49	895.224	2,78	92,47
Pará	399.825	3,44	638.531	1,98	94,45
Ceará	593.057	5,11	443.417	1,38	95,82
Maranhão	298.567	2,57	242.555	0,75	96,58
Piauí	276.508	2,38	234.205	0,73	97,30
Rondônia	136.316	1,17	218.092	0,68	97,98
Distrito Federal	28.434	0,24	132.541	0,41	98,39
Espírito Santo	52.614	0,45	125.564	0,39	98,78
Sergipe	79.881	0,69	118.215	0,37	99,15
Tocantins	52.973	0,46	86.027	0,27	99,41
Acre	26.824	0,23	38.864	0,12	99,53
Pernambuco	86.049	0,74	34.930	0,11	99,64
Rio de Janeiro	17.266	0,15	33.627	0,10	99,75
Alagoas	45.455	0,39	20.919	0,06	99,81
Roraima	15.000	0,13	19.500	0,06	99,87
Amazonas	11.742	0,10	17.210	0,05	99,93
Paraíba	44.748	0,39	14.217	0,04	99,97
Rio Grande do Norte	32.185	0,28	10.233	0,03	100,00
Amapá	1.170	0,01	828	0,00	100,00
Brasil	11.611.483	100,00	32.239.479	100,00	-

Fonte: Produção Agrícola Municipal (IBGE, 1999).

TABELA 2 - Área Plantada e Produção da Cultura da Soja, por Unidade da Federação, Brasil, 1999

Unidade da Federação ¹	Área plantada (ha)	%	Produção (t)	%	% acumulado
Paraná	2.788.054	21,35	7.755.284	25,03	25,03
Mato Grosso	2.635.010	20,17	7.473.028	24,12	49,15
Rio Grande do Sul	3.050.541	23,36	4.467.110	14,42	63,56
Goiás	1.334.100	10,21	3.419.858	11,04	74,60
Mato Grosso do Sul	1.073.760	8,22	2.799.117	9,03	83,63
São Paulo	520.500	3,99	1.421.000	4,59	88,22
Minas Gerais	575.337	4,40	1.339.224	4,32	92,54
Bahia	580.000	4,44	1.150.000	3,71	96,25
Santa Catarina	220.105	1,69	471.619	1,52	97,77
Maranhão	166.916	1,28	409.012	1,32	99,09
Tocantins	46.256	0,35	113.363	0,37	99,46
Piauí	32.217	0,25	82.741	0,27	99,72
Distrito Federal	28.390	0,22	65.630	0,21	99,94
Rondônia	7.800	0,06	16.100	0,05	99,99
Pará	1.245	0,01	2.630	0,01	100,00
Amazonas	1.059	0,01	1.460	0,00	100,00
Acre	120	0,00	300	0,00	100,00
Brasil	13.061.410	100,00	30.987.476	100,00	-

¹Nas demais unidades não há produção de soja.
Fonte: Produção Agrícola Municipal (IBGE, 1999).

TABELA 3 - Municípios Brasileiros Maiores Produtores de Milho, 1999

Ordem	Município	UF	Área plantada (ha)	Produção (t)	%	% acumulado
1	Jataí	GO	97.610	382.259	1,19	1,19
2	Chapadão do Céu	GO	48.501	314.278	0,97	2,16
3	Dourados	MS	79.000	279.000	0,87	3,03
4	Chapadão do Sul	MS	37.500	237.500	0,74	3,77
5	Rio Verde	GO	48.000	230.700	0,72	4,48
6	São Desidério	BA	34.800	209.833	0,65	5,13
7	Barreiras	BA	28.496	174.195	0,54	5,67
8	Cristalina	GO	30.200	171.480	0,53	6,21
9	Uberaba	MG	33.600	171.360	0,53	6,74
10	Montividiu	GO	35.500	167.950	0,52	7,26
11	Guarapuava	PR	30.500	154.025	0,48	7,74
12	Palotina	PR	36.500	145.590	0,45	8,19
13	São Félix do Xingu	PA	84.280	144.962	0,45	8,64
14	Castro	PR	23.000	138.000	0,43	9,07
15	São Miguel do Iguaçú	PR	34.000	136.000	0,42	9,49
16	Brasília	DF	28.434	132.541	0,41	9,90
17	Costa Rica	MS	21.667	130.810	0,41	10,30
18	Itaporã	MS	34.200	126.840	0,39	10,70
19	Caarapó	MS	30.800	125.100	0,39	11,09
20	Correntina	BA	29.000	122.496	0,38	11,47
21	Luziânia	GO	20.000	120.000	0,37	11,84
22	Itapeva	SP	23.000	118.000	0,37	12,20
23	Miguelópolis	SP	42.000	118.000	0,37	12,57
24	Terra Roxa	PR	30.500	117.810	0,37	12,93
25	Ponta Grossa	PR	18.500	114.700	0,36	13,29
26	Santa Helena de Goiás	GO	22.000	112.200	0,35	13,64
27	Tibagi	PR	22.100	110.300	0,34	13,98
28	Unai	MG	25.250	109.500	0,34	14,32
29	Ponta Porã	MS	28.000	109.200	0,34	14,66
30	São Gabriel do Oeste	MS	39.000	108.000	0,33	14,99
31	Campos Novos	SC	20.000	107.400	0,33	15,33
32	Mineiros	GO	30.000	106.920	0,33	15,66
33	Rio Brilhante	MS	31.500	105.900	0,33	15,99
34	Casa Branca	SP	15.000	105.000	0,33	16,31
35	Guáira	SP	46.000	104.000	0,32	16,64
36	Campo Verde	MT	28.455	100.872	0,31	16,95
37	Lucas do Rio Verde	MT	49.075	99.475	0,31	17,26
38	Nova Ponte	MG	19.400	99.400	0,31	17,57
39	Assis Chateaubriand	PR	33.000	99.300	0,31	17,87
40	Candói	PR	19.350	97.900	0,30	18,18
41	Cascavel	PR	17.800	95.040	0,29	18,47
42	Toledo	PR	23.800	90.120	0,28	18,75
43	Palmital	SP	36.500	89.520	0,28	19,03
44	Uberlândia	MG	15.330	89.011	0,28	19,31
45	São Jorge do Ivaí	PR	24.800	87.640	0,27	19,58
46	Santa Helena	PR	26.800	84.050	0,26	19,84
47	Sorriso	MT	30.625	82.500	0,26	20,09
48	Marechal Cândido Rondon	PR	21.550	82.209	0,25	20,35
49	Pitanga	PR	26.000	82.000	0,25	20,60
50	Maracaju	MS	27.100	81.300	0,25	20,86
Subtotal			1.638.023	6.722.186	20,85	-
Brasil			11.611.483	32.239.479	100,00	-

Fonte: Produção Agrícola Municipal (IBGE, 1999).

pla dispersão da cultura neste Estado. Os nove municípios de Mato Grosso do Sul produziram 67,75% do total estadual, enquanto os oito municípios de Goiás produziram 46,30% do total estadual. Os maiores produtores paulistas e mineiros participaram, respectivamente, com apenas 14,04% e 12,00% do total de cada Estado. A cultura foi mais concentrada em Mato Grosso, com três municípios participando com 25,28% do total estadual (Tabela 1).

O município brasileiro maior produtor de milho em 1999 foi Jataí, em Goiás, com participação de 11,02% do total estadual e 1,19% do total brasileiro. A área plantada da cultura do milho em Jataí, a maior no País, foi superior à área de cada um dos Estados abaixo do 14º colocado na lista da produção brasileira. A área cultivada cresceu 23% ao ano, em média, desde 1991, quando o município maior produtor do País era Rio Verde, também de Goiás, com 85.000 hectares de área colhida.

O segundo lugar deste *ranking* foi ocupado por Chapadão do Céu, de Goiás, com 9,06% do total estadual e 0,97% do total nacional. O terceiro município maior produtor foi Dourados, de Mato Grosso do Sul, com 14,50% da produção estadual e 0,87% da produção brasileira. O quarto município foi Chapadão do Sul, também de Mato Grosso do Sul, com 12,34% da produção estadual e 0,74% do total nacional. Em quinto lugar aparece Rio Verde, de Goiás, com 6,65% do total estadual e 0,72% do total brasileiro. Os cinco municípios maiores produtores em 1999 corresponderam a 4,48% da produção total brasileira, e os 10 maiores, a 7,26%.

Em sexto e sétimo lugares aparecem São Desidério e Barreiras, da Bahia, com participações no total estadual de, respectivamente, 23,44% e 19,46%. Somando-se a participação de Correntina (13,68%), os municípios baianos maiores produtores totalizaram 56,58% da produção total estadual em 1999.

Os municípios maiores produtores do Estado de São Paulo foram Itapeva (na 22ª posição) e Miguelópolis (23ª posição), com participações de 3,10% e 0,37% cada um, na produção estadual e brasileira, respectivamente.

Uberaba foi o município de Minas Gerais que mais produziu milho em 1999, ocupando a 9ª colocação e contribuindo com 4,38% da produção estadual e 0,53% da produção brasileira. Os outros municípios mineiros da lista foram Unai

(na 28ª posição), Nova Ponte (38º lugar) e Uberlândia (44º colocado).

Guarapuava foi o município paranaense maior produtor (11ª posição), com participação de 1,75% do total estadual e 0,48% do total nacional. Palotina, também do Paraná, aparece logo em seguida, no 12º lugar, com 1,66% e 0,45% de participação na produção estadual e brasileira, respectivamente.

São Félix do Xingu, do Pará, ocupou a décima terceira colocação, com participação de 22,70% na produção estadual e 0,45% na produção nacional, e apresentou crescimento acelerado da área cultivada de milho na década de 90, tendo triplicado de tamanho nos últimos dois anos. Campos Novos foi o único município de Santa Catarina na lista, com participação de 3,99% da produção estadual e 0,33% do total nacional.

4 - OS MUNICÍPIOS MAIORES PRODUTORES DE SOJA

A distribuição dos 50 municípios maiores produtores de soja nas UFs foi a seguinte: dezessete municípios de Mato Grosso, nove de Mato Grosso do Sul, nove do Paraná, cinco de Goiás, três da Bahia, três do Rio Grande do Sul, dois do Maranhão, um de São Paulo e um de Minas Gerais, que participaram em 1999 com 41,41% da produção total de soja do Brasil (Tabela 4).

A produção conjunta dos dezessete municípios de Mato Grosso correspondeu a 83,41% do total estadual em 1999. Os nove municípios de Mato Grosso do Sul produziram 66,69% do total estadual, enquanto os nove municípios do Paraná produziram 18,29% do total estadual. Os cinco maiores produtores de Goiás totalizaram 41,04% do total estadual, enquanto os três municípios baianos da lista responderam por 80,79% do total da Bahia. Os maiores produtores do Rio Grande do Sul participaram com apenas 10,95% do total gaúcho, ao passo que os dois do Maranhão responderam por 60,48% do total estadual. Os paulistas e mineiros participaram, respectivamente, com apenas 8,44% e 9,42% do total de cada Estado (Tabela 2).

O município brasileiro maior produtor de soja em 1999 foi Sorriso, em Mato Grosso, que contribuiu com 11,85% da produção estadual e 2,85% da produção nacional. A área plantada cresceu 20% ao ano, em média, nos últimos três

TABELA 4 - Municípios Brasileiros Maiores Produtores de Soja, 1999

Ordem	Município	UF	Área plantada (ha)	Produção (t)	%	% acumulado
1	Sorriso	MT	305.000	884.500	2,85	2,85
2	Campo Novo do Parecis	MT	271.855	758.475	2,45	5,30
3	Diamantino	MT	223.009	586.514	1,89	7,19
4	Sapezal	MT	209.190	583.640	1,88	9,07
5	Barreiras	BA	212.802	453.268	1,46	10,54
6	Primavera do Leste	MT	145.300	437.208	1,41	11,95
7	Rio Verde	GO	155.000	437.100	1,41	13,36
8	Lucas do Rio Verde	MT	152.500	434.625	1,40	14,76
9	Jataí	GO	138.500	390.570	1,26	16,02
10	Nova Mutum	MT	136.000	372.368	1,20	17,22
11	Itiquira	MT	121.250	354.050	1,14	18,37
12	São Desidério	BA	165.500	341.998	1,10	19,47
13	Campos de Júlio	MT	107.260	321.780	1,04	20,51
14	São Gabriel do Oeste	MS	110.000	297.000	0,96	21,47
15	Campo Verde	MT	102.125	293.303	0,95	22,41
16	Dourados	MS	110.000	275.000	0,89	23,30
17	Ponta Porã	MS	103.500	256.620	0,83	24,13
18	Novo São Joaquim	MT	84.441	255.533	0,82	24,95
19	Mineiros	GO	94.000	253.800	0,82	25,77
20	Cascavel	PR	75.000	232.500	0,75	26,52
21	Maracaju	MS	80.100	216.120	0,70	27,22
22	Chapadão do Sul	MS	80.000	216.000	0,70	27,92
23	Toledo	PR	64.000	211.200	0,68	28,60
24	Palmeira das Missões	RS	90.000	198.000	0,64	29,24
25	Alto Garças	MT	68.000	195.840	0,63	29,87
26	Alto Taquari	MT	60.000	180.000	0,58	30,45
27	Costa Rica	MS	64.261	177.360	0,57	31,02
28	Assis Chateaubriand	PR	68.100	177.060	0,57	31,59
29	Cruz Alta	RS	105.000	170.100	0,55	32,14
30	Montividiu	GO	60.000	169.200	0,55	32,69
31	Pedra Preta	MT	47.487	156.083	0,50	33,19
32	Chapadão do Céu	GO	60.612	152.742	0,49	33,69
33	Mamborê	PR	53.190	151.262	0,49	34,17
34	Sonora	MS	52.000	149.760	0,48	34,66
35	Rondonópolis	MT	51.024	148.939	0,48	35,14
36	Aral Moreira	MS	53.400	143.820	0,46	35,60
37	Brasnorte	MT	50.568	142.602	0,46	36,06
38	Tibagi	PR	46.000	138.000	0,45	36,51
39	Castro	PR	47.000	136.650	0,44	36,95
40	Rio Brilhante	MS	50.000	135.000	0,44	37,38
41	Formosa do Rio Preto	BA	60.289	133.842	0,43	37,82
42	Ubiratã	PR	47.300	132.050	0,43	38,24
43	Balsas	MA	52.138	128.259	0,41	38,66
44	Guiratinga	MT	44.000	127.996	0,41	39,07
45	Uberaba	MG	43.800	126.144	0,41	39,48
46	Santa Bárbara do Sul	RS	63.000	120.960	0,39	39,87
47	Palotina	PR	39.800	120.500	0,39	40,25
48	Guaira	SP	48.000	120.000	0,39	40,64
49	Tasso Fragoso	MA	48.609	119.092	0,38	41,03
50	Campo Mourão	PR	41.100	119.030	0,38	41,41
Subtotal			4.761.010	12.833.463	41,41	-
Brasil			13.061.410	30.987.476	100,00	-

Fonte: Produção Agrícola Municipal (IBGE, 1999).

anos. O segundo, terceiro e quarto municípios maiores produtores são também de Mato Grosso: Campo Novo do Parecis, com 10,15% da produção estadual e 2,45% da produção nacional, Diamantino (7,85% e 1,89%) e Sapezal (7,81% e 1,88%). A soma das áreas plantadas nesses quatro municípios mato-grossenses corresponde à quase totalidade (94,00%) da área total plantada no Estado de Mato Grosso do Sul. O quinto maior produtor foi Barreiras, da Bahia, com participação de 39,41% da produção baiana e de 1,46% da produção brasileira.

A área plantada da cultura da soja de cada um dos municípios de Sorriso, Campo Novo do Parecis e Diamantino foi maior que a área de todo o Estado de Santa Catarina, a nona UF maior produtora do País. Os cinco municípios brasileiros maiores produtores responderam por 10,54% do total nacional, e os 10 maiores, por 17,22% em 1999.

Rio Verde, de Goiás, ocupou a sétima colocação no rol dos municípios maiores produtores de soja, com participação de 12,78% da produção estadual e 1,41% do total brasileiro. Jataí, município goiano maior produtor de milho do Brasil, foi o nono maior produtor de soja, contribuindo com 11,42% da produção estadual e 1,26% da produção nacional.

A cultura da soja na Bahia está altamente concentrada, com apenas três municípios respondendo por 80,79% da produção estadual: Barreiras, quinto maior produtor nacional, com participação de 39,41% do total estadual e 1,46% do total brasileiro; São Desidério, 12º no *ranking* nacional, com 29,74% da produção baiana e 1,10% da produção brasileira; e Formosa do Rio Preto, 41º maior produtor nacional, com 11,64% da produção estadual e 0,43% do total nacional.

São Gabriel do Oeste, de Mato Grosso do Sul, foi o 14º município maior produtor, com participação de 10,61% da produção estadual e 0,96% da produção brasileira. Dourados (16º colocado) e Ponta Porã (17º colocado), também de Mato Grosso do Sul, contribuíram com 9,84% e 9,17%, respectivamente, da produção estadual.

O Paraná, Estado líder na produção brasileira de soja, em 1999, apresenta uma produção bastante dispersa geograficamente, com os nove municípios maiores produtores presentes no *ranking* nacional respondendo por apenas 18,29% da produção estadual. O município maior produtor foi Cascavel (20º colocado), com participação de 3% da produção paranaense e 0,75%

da produção brasileira. Toledo foi o segundo município paranaense melhor colocado (23ª posição), com contribuição de 2,72% na produção estadual e 0,68% na produção nacional.

No Rio Grande do Sul, terceiro Estado maior produtor em 1999, a cultura apresenta também uma relativa dispersão espacial, com os três municípios maiores produtores respondendo por 10,95% da produção total gaúcha. O município maior produtor do Estado foi Palmeira das Missões (24ª posição), com 4,43% da produção estadual e 0,64% da produção brasileira.

O Estado do Maranhão apresentou dois municípios que, em conjunto, responderam por 60,48% da produção estadual: Balsas (43º colocado) e Tasso Fragoso (49º lugar), com participação na produção estadual de, respectivamente, 31,36% e 29,12%. Balsas e Tasso Fragoso foram os municípios que apresentaram os maiores crescimentos da área cultivada de soja nos últimos três anos: a área plantada mais que triplicou de tamanho no primeiro caso (220%) e quase triplicou (190%) no segundo.

Os Estados de Minas Gerais e São Paulo participaram com apenas um município cada um, na lista dos 50 maiores produtores de soja: Uberaba (45ª posição), com contribuição de 9,42% na produção mineira e 0,41% na produção nacional; e Guairá (48ª colocação), com participação de 8,44% na produção paulista e 0,38% na produção brasileira.